

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ORTOREXIA: UM TRANSTORNO ALIMENTAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE

Relatoria: RUBIA ALVES BEZERRA

Solange de Freitas Lavor Ana Paula de Souza Saldanha

Autores: Joab Gomes da Silva Souza

Rayane Alves Bezerra

Simony de Freitas Lavor

Ana Tamires Ribeiro Justo de Oliveira

Nadiene de Matos Oliveira Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Modalidade:

INTRODUÇÃO: Os distúrbios de imagem corporal está inteiramente relacionada com autoestima, que significa auto-aceitação, amor próprio, satisfação pessoal e sobretudo estar bem consigo mesmo. A Ortorexia é uma doença caracterizada por um comportamento obcessivamente saudável, levando aos indivíduos desenvolver fixação por alimentos definidos como saudáveis. OBJETIVO: Descrever a Ortorexia e as consequências que podem ser desencadeadas. MÉTODO: Trata-se de um estudo de revisão da literatura de cunho descritivo com abordagem qualitativa; sendo realizado no período de abril e junho de 2018. Foi realizado uma busca no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizados como base de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, descritores: Comportamento alimentar AND Transtornos da alimentação e ingestão de alimentos AND nutrição em saúde pública, obtendo-se 30 resultados. Aplicaram-se os critérios de inclusão: idioma português, inglês e espanhol, disponível em texto completo, tipo de documento artigo, ano de publicação entre 2012 a 2017, os quais resultaram em 16 artigos. Critérios de exclusão: não disponível gratuito, artigo repetido e não atender a temática do estudo, restando 6 artigos para análise e construção da pesquisa. RESULTADOS: A preocupação excessiva com a alimentação faz com que o indivíduo não perceba as consequências que esse comportamento pode acarretar, como a deficiências de vitaminas essenciais para o organismo, colocando em risco a saúde. Pessoas com ortorexia podem apresentar carências de nutrientes como o ferro, cálcio e vitamina B12, que causam anemia, osteoporose e hipovitaminose, respectivamente. O sujeito poderá desenvolver problemas sociais pois começará a impor como os demais a sua volta deveriam se alimentar, se relacionando mais comumente com pessoas que se incluem na sua categoria. Respectivamente isolando-se social e se excluindo de grupos alimentares, procurando formar grupos com a mesma ideologia. Os perfis dessas pessoas incluem necessidades de organização, autocuidado ou proteção, mulheres, adolescentes, adeptas de modismo, e estudantes da área da saúde, principalmente da nutrição. CONCLUSÃO: A equipe multidisciplinar da saúde deve atuar de forma assídua com o público, estando capacitados a receber esses casos, por ser percebido acima do que se diz ser alimentação saudável. É necessário que exista educação em saúde, para que se quebre os tabus de beleza impostos pela mídia e sociedade.